

Discurso

Tomada de Posse órgãos sociais Andaep

24 de novembro 2015, 11h, Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova de Gaia

Exma. Sr.^a Ministra da Educação e Ciência (Mec), prof.^a dr.^a Margarida Mano,
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, prof. dr. Eduardo Vítor,
Exmo. Sr. Diretor Geral da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dr. José Alberto Duarte,
Exmo. Sr. Delegado da Dgeste norte, Dr. José Mesquita,
Exmos. Srs. Representantes da Fenprof,
Exmo. Sr. Presidente do Conselho Executivo da Confap, Eng. Jorge Ascensão,
Exmo. Sr. Presidente do Conselho Executivo da Fedapagaia, Eng. Carlos Gonçalves,

[não estando presentes, foram referidas as respetivas missivas]

Exmo. Sr. Associação Nacional de Dirigentes Escolares, Dr. Manuel Pereira
Exmo. Sr. Direção do Sindicato dos inspetores Educação e Ensino. Dr. José Calçada,
Exmo. Sr. Representante da FNE, Dr. João Dias da Silva,

e...

Ilustres sócias e sócios,
Ilustres alunos/as e professores/as,
Comunicação social (local e nacional)

Novos e importantes desafios se adivinham para a nossa Associação, disposta a representar e defender os interesses dos elementos do órgão de gestão, bem como influenciar, definir e concertar as políticas educativas.

Assumimos como compromisso de ação representar os diretores e estar ao seu serviço, dos seus interesses e ambições, pautando a nossa atitude pela disponibilidade na auscultação de opinião, contacto frequente e efetivo com o objetivo de promover a aproximação dos pontos de vista.

Pretendemos que seja uma Associação escutada e auscultada pelo MEC, com agenda própria, respeitada e considerada pelos diversos parceiros educacionais, fazendo da proatividade o seu principal argumento, em detrimento da reatividade ou da emissão de opiniões isoladas ou avulsas.

Comprometemo-nos a pôr em prática os objetivos e princípios fundadores, designadamente:

- o estabelecimento de um consultório de aconselhamento jurídico especificamente orientado para áreas de atuação dos diretores;

- Proporcionar formação aos sócios e exigí-la ao Mec;
- a defesa de transparência em processos de avaliação e intervenção levadas a cabo pela IGEC, com a publicação de guiões e grelhas de atuação; criação e publicação, em área reservada, de modelos de documentos administrativos e outros de suporte à ação dos diretores,
- auscultação dos sócios em áreas essenciais e estruturantes da ação dos diretores e dos agrupamentos de escolas;
- Exigir mais confiança, mais competências, mais autonomia efetiva ao Mec.

Tencionamos influenciar, definir e concertar as políticas educativas em consonância com o MEC e outros parceiros, mesmo em matérias para as quais não somos chamados, criando uma agenda própria, em defesa de uma escola melhor, mesmo que tal implique dissonância da equipa ministerial. Devemos aumentar os níveis de exigência e reivindicação.

Revemo-nos na continuidade mas também na mudança. Na continuidade em relação ao espírito de convergência e de amplos consensos, atuando num ambiente cooperativo e salutar; na mudança na medida em que a experiência trouxe mais maturidade e, por isso, responsabilidades acrescidas que devem ser usadas como mais-valia para os fins e objetivos sumariamente enunciados, tornando-se mais exigente, mais aglutinadora dos interesses dos líderes escolares e mais reivindicativa, fazendo-se respeitar pela tutela.

Nesta altura, impõe-se uma palavra de gratidão:

Enalteço os membros dos anteriores órgãos sociais e salientar, em nome dos respetivos presidentes – Adelino Calado (Mesa da AG), Adalmiro Fonseca (Direção) e António Teixeira (Conselho Fiscal) – todo o esforço, entusiasmo e dedicação que deram à Associação.

Uma palavra de amizade ao Bina, colega que tratou dos aspetos administrativos.

Para os elementos agora empossados, uma palavra de...trabalho!

Aos elementos dos órgãos sociais agora empossados – Manuela Machado, Maria João, Álvaro, Benjamim, David, Eduardo, Jorge, Luís, Miranda e Pedro - sabem que nos espera um trabalho árduo mas gratificante, esperando de todos o mesmo empenho e dedicação que sempre colocaram nas lideranças das vossas escolas e agrupamentos. Adotaremos uma atitude crítica mas também construtiva, sem estarmos vinculados a qualquer ideologia, seja de que ordem for, pugnando pela defesa dos interesses da Escola Pública, e pela inclusão de mais diretores escolares em torno deste projecto.

Ao presidente da CM Gaia uma palavra de reconhecimento...

Ao presidente da CM Gaia, prof. doutor Eduardo Vítor agradeço a cedência gratuita do espaço onde funciona a nossa sede. Reconheço no sr. Presidente, uma das pessoas que trata muito bem a Educação – pelouro do qual também é vereador -, e que tem um carinho muito especial por quem lidera as escolas, os diretores. Muito obrigado, sr. Presidente!

À sr.ª MEC impõe-se uma palavra de agradecimento.

Sr.ª Ministra da Educação e Ciência, prof.ª dr.ª Margarida Mano, creia que estamos muito sensibilizados pela sua presença, pois deslocou-se propositadamente a Vila Nova de Gaia, atitude de um enorme significado para a nossa associação. A sr.ª MEC sabe que os diretores têm vozes que emergem da realidade, do dia-a-dia nas escolas, tendo necessariamente uma visão diferente e, por isso, enriquecedora de qualquer iniciativa. Pode contar sempre connosco no engrandecimento da educação e da escola pública.

Agradeço a cedência deste espaço e o trabalho dos formandos e formadores que desde a semana passada prepararam ao pormenor este evento, para que nada falhe.

Obrigado a todos pela vossa presença que nos dá mais força mas também aumenta a responsabilidade! Contamos convosco!!

Vila Nova de Gaia, 24 de novembro de 2015

Filinto Lima, presidente da Direção